



URCA  
Universidade Regional do Cariri



**MNPEF** Mestrado Nacional  
Profissional em  
Ensino de Física

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA  
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA / DEPARTAMENTO DE FÍSICA  
MESTRADO NACIONAL PROFISSIONAL EM ENSINO DE FÍSICA  
POLO 31

## **PRODUTO EDUCACIONAL**

PEQUENOS EXPLORADORES DO SISTEMA SOLAR

**AUTORES: Khenny Maria Gonçalves de Araújo, Francineide Amorim Costa Santos,  
Claudio Rejane da Silva Dantas**

Juazeiro do Norte – CE  
2025  
Khenny Maria Gonçalves de Araújo

## APRESENTAÇÃO

Olá, Professor(a)!

É com grande satisfação que apresento o livreto "Pequenos Exploradores do Sistema Solar", um produto educacional desenvolvido como parte da minha dissertação, "ASTRONOMIA PARA CRIANÇAS SOB UM OLHAR INCLUSIVO : ENSINO DE CIÊNCIAS POR INVESTIGAÇÃO A PARTIR DA PERSPECTIVA SÓCIOINTERACIONISTA". Este trabalho foi realizado no âmbito do Programa de Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física (MNPEF) , Polo 31 – Universidade Regional do Cariri (URCA), com o objetivo de oferecer uma ferramenta prática e inovadora para o ensino de Astronomia nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Minha motivação para criar este material surgiu da lacuna que observei na formação de professores de Física no que diz respeito à educação inclusiva e ao ensino para crianças. Acredito que a ciência, especialmente a Astronomia, pode ser fascinante e acessível para todos os alunos, independentemente de suas particularidades. Por isso, este livreto foi pensado para ser um convite a uma aventura espacial, onde cada criança, incluindo aquelas com neurodivergências e deficiências, possa se sentir um verdadeiro astronauta.

O "Pequenos Exploradores do Sistema Solar" é mais do que um simples material didático; é uma Sequência de Ensino por Investigação (SEI) que busca estimular a curiosidade, a criatividade e o pensamento crítico dos estudantes. Ele foi elaborado com base nos princípios do ensino por investigação de Ana Maria Pessoa de Carvalho e entrelaça as ideias do sociointeracionismo de Vygotsky , valorizando a interação social e a construção coletiva do conhecimento

O livreto apresenta informações básicas e ilustrações atraentes sobre o Sol, os planetas e a Lua , com atividades que incentivam a leitura, o desenho, a observação e o diálogo. Minha intenção é que ele seja um recurso flexível e adaptável. Por isso, ele inclui sugestões para que você, professor, possa personalizá-lo com atividades de recorte e colagem, ou outras formas de manipulação que atendam às necessidades sensoriais e cognitivas específicas de cada criança em sua sala de aula. Ele é um convite para que você, professor(a), explore novas abordagens pedagógicas e contribua para a construção de uma educação científica mais inclusiva, acessível e inspiradora.

Espero que o "Pequenos Exploradores do Sistema Solar" seja um valioso aliado em sua prática pedagógica, proporcionando momentos de descobertas e encantamento para seus alunos.

O presente trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – código de financiamento 001.

## Sumário

1. Introdução .....	4
2. Fundamentação Teórica.....	4
3. Descrição Detalhada do Material e Desenvolvimento em Sala de Aula .....	5
4. O Livreto "Pequenos Exploradores do Sistema Solar" .....	6
5. Sequência de Ensino por Investigação (SEI): Explorando o Sistema Solar.....	6
Aula 1: O Desafio dos Pequenos Astronautas .....	6
Aula 2: Escolha e Criação .....	8
Aula 3: Compartilhando a Aventura Espacial .....	8
6. Roteiros de Elaboração de Materiais e Recursos Necessários .....	9
7. Preparo do Ambiente:.....	10
8. Considerações Finais .....	10
Referências .....	12
APÊNDICE I.....	13

## **1. Introdução**

Este produto educacional, o livreto "Pequenos Exploradores do Sistema Solar", é uma proposta didática desenvolvida para auxiliar professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental a introduzir conceitos de Astronomia de forma lúdica e inclusiva. Criado no âmbito do Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física (MNPEF), Polo 31 – Universidade Regional do Cariri (URCA), este material busca ser um recurso prático e autônomo, permitindo que colegas professores o utilizem em suas aulas sem a necessidade de consultar a dissertação completa que o originou. O principal objetivo é despertar a curiosidade científica das crianças, incentivando-as a explorar o Sistema Solar de uma perspectiva sociointeracionista e investigativa, garantindo que a aprendizagem seja significativa e acessível a todos os estudantes.

## **2. Fundamentação Teórica**

A proposta pedagógica deste livreto fundamenta-se na Teoria Sociointeracionista de Lev Vygotsky e na metodologia de Ensino de Ciências por Investigação de Anna Maria Pessoa de Carvalho.

Segundo Vygotsky (1998), o desenvolvimento cognitivo ocorre por meio da interação social e da mediação cultural. A aprendizagem não é um processo isolado, mas sim construído coletivamente, onde a linguagem e os instrumentos (como o próprio livreto) desempenham um papel crucial na internalização do conhecimento. Um conceito central dessa teoria é a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), que representa a distância entre o que a criança consegue fazer sozinha e o que ela pode realizar com a ajuda de um mediador (professor ou colega mais experiente). O ensino deve atuar nessa ZDP, desafiando o aluno e promovendo a construção ativa de significados.

A metodologia de Ensino de Ciências por Investigação complementa essa visão, transformando o aluno em protagonista de seu próprio aprendizado. Diferentemente do ensino expositivo, ele incentiva os alunos a formular perguntas, propor problemas, desenvolver hipóteses, coletar e analisar dados, e comunicar suas descobertas. Isso aproxima a criança da prática científica real, desenvolvendo o pensamento crítico, a capacidade de análise e a resolução de problemas. A colaboração e o diálogo são enfatizados como elementos essenciais para a construção do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades sociais e comunicativas.

A Educação Inclusiva é um pilar fundamental deste trabalho. Alinhado à Constituição Federal de 1988 e à Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LEI Nº 13.146/2015), que garantem o direito à educação de qualidade para todos, este livreto e a sequência didática associada foram pensados para atender à diversidade de alunos, incluindo aqueles com deficiência, como síndrome de Down e autismo. A proposta busca adaptar as práticas pedagógicas e os recursos didáticos para respeitar os diferentes ritmos e estilos de aprendizagem, promovendo a participação ativa e significativa de cada estudante.

### **3. Descrição Detalhada do Material e Desenvolvimento em Sala de Aula**

O produto educacional "Pequenos Exploradores do Sistema Solar" (Apêndice I) consiste em um livreto de atividades interativo, projetado para introduzir crianças do 1º ano do Ensino Fundamental aos conceitos básicos de Astronomia, com foco no Sistema Solar. Acompanhando o livreto, há uma Sequência de Ensino por Investigação (SEI) intitulada "Explorando o Sistema Solar", estruturada em três aulas de 50 minutos cada. Todo o material foi produzido utilizando o Canva for Education.

## **4. O Livreto "Pequenos Exploradores do Sistema Solar"**

O livreto detalha as principais características do Sol e dos oito planetas (Mercúrio, Vênus, Terra, Marte, Júpiter, Saturno, Urano e Netuno), como temperatura, tamanho e satélites naturais. As informações são apresentadas de forma clara e acessível, com ilustrações atraentes. Ele inclui seções interativas como "complete e descubra" e um diagrama do Sistema Solar para auxiliar na compreensão. O material convida os alunos a embarcarem em uma "missão" para escolher e explorar um astro do sistema solar, tornando o aprendizado divertido e participativo. Uma característica importante é a inclusão de sugestões para os professores adaptarem as atividades, como a utilização de recorte e colagem, pensando na inclusão de crianças com diferentes necessidades.

## **5. Sequência de Ensino por Investigação (SEI): Explorando o Sistema Solar**

### **Aula 1: O Desafio dos Pequenos Astronautas**

#### Momento 1: Apresentação do Problema

Atividade: A aula inicia com a criação de um cenário imaginário onde as crianças são "astronautas" prestes a explorar o Sistema Solar. A pergunta-chave é lançada: "Se você fosse um astronauta, qual astro do Sistema Solar você escolheria para explorar e por quê?".

Propósito: Despertar a curiosidade e a imaginação das crianças, motivando-as a pensar sobre o espaço e suas maravilhas. O acolhimento do papel social de "astronauta" e a imersão na narrativa culturalmente significativa da exploração espacial constituem um processo de mediação cultural. A pergunta atua como uma situação-problema contextualizada socialmente, que instiga a curiosidade e a convida a engajar-se em uma

atividade cognitiva mediada. Nesse processo, o professor, ao propor tal questão, atua como um mediador que oferece o aparato intelectual necessário para que as crianças transitem de um nível de desenvolvimento real para um nível potencial, explorando conceitos que ainda não dominam autonomamente.

## Momento 2: Sistematização do Conhecimento

**Atividade:** A turma é dividida em pequenos grupos para facilitar a interação e a colaboração. Cada grupo recebe o livreto "Pequenos Exploradores do Sistema Solar" para explorar as imagens e informações básicas sobre o Sol, planetas e a Lua. As crianças são guiadas pelos professores e pelo próprio grupo para observar, manusear e dialogar sobre o conteúdo. Para a inclusão, as crianças neurotípicas foram organizadas em grupos com colegas com maior afinidade para apoiar os com necessidades específicas, e foram utilizados livretos com a parte adaptada para aqueles que ainda não tinham domínio do manuseio do lápis ou afinidade com a escrita.

**Propósito:** Promover a interação social mediada (intersíquica) e a emergência da ZDP interindividual. O livreto atua como um artefato cultural e um instrumento semiótico crucial, organizando o conhecimento de forma acessível. A linguagem oral surge como a principal ferramenta psicológica para a apropriação conceitual. A professora aproveita os comentários espontâneos e as perguntas para esclarecer dúvidas e reforçar conceitos simples, contribuindo para a construção coletiva do conhecimento. A atividade integra letramento e ciência de forma contextualizada. Um aluno representou manchas solares, detalhe não abordado verbalmente, demonstrando observação e apropriação do conhecimento que transcendeu a mediação direta. Esse evento ilustra a internalização de signos e a ZDP em ação, onde o material visual forneceu o suporte necessário para que a criança alcançasse um nível de compreensão e representação. O diálogo sobre as cores da Terra exemplifica a mediação vygotskyana, guiando a transição de conceitos espontâneos para científicos. A professora não expõe, mas orienta, tornando os alunos agentes do próprio aprendizado.

## **Aula 2: Escolha e Criação**

### Continuação do Momento 2

Atividade: Os grupos continuam a explorar o livreto, solidificando o conhecimento adquirido. Em seguida, cada grupo escolhe um astro para "explorar" com base nas informações aprendidas. As crianças são incentivadas a desenhar o astro escolhido e a justificar sua escolha com desenhos e palavras simples.

Propósito: Promover uma transição crucial da interação interpessoal (social) para a internalização e apropriação intrapsíquica (individual) do conhecimento. A escolha do astro demonstra a emergência de escolhas significativas e autônomas, fundamentadas no conhecimento já mediado. O desenho se torna a principal ferramenta psicológica para a externalização do pensamento. A fala do aluno PE sobre a "manchinha vermelha" de Júpiter, mesmo não cientificamente precisa, demonstra seu engajamento ativo e a tentativa de dar sentido a um fenômeno. A resposta da professora para o aluno PE, ao oferecer a estrutura do conceito científico, atua diretamente na ZDP, transformando o saber cotidiano da criança. O diálogo sobre Júpiter ser gasoso e "não ter chão" evidencia a internalização de um conceito científico, com o aluno usando o conceito como ferramenta psicológica para pensar e chegar a uma conclusão lógica. A dúvida da aluna J sobre Plutão e a explicação do aluno M, seguida da mediação da professora, ilustram a ponte entre conceitos espontâneos e científicos.

## **Aula 3: Compartilhando a Aventura Espacial**

### Momento 3: Contextualizando as Descobertas

Atividade: A aula é dedicada à socialização e contextualização das descobertas. O ambiente da sala é organizado em um semicírculo para interação. Cada grupo é convidado a apresentar seus desenhos e explicar suas escolhas. A colaboração entre pares é evidenciada quando alunos neurotípicos auxiliam um colega neurodivergente que faltou às aulas anteriores.

Propósito: Representa o ápice da atividade interpessoal e da socialização do conhecimento, vital para a consolidação e apropriação individual. A socialização das

descobertas é uma manifestação direta do princípio de que as funções psicológicas superiores são construídas coletivamente. A apresentação exige a externalização do pensamento e a verbalização de conceitos internalizados. O professor exerce a função de mediador, auxiliando na estruturação da fala. A fala da aluna E (autista) sobre querer "vê-la de fora para ver as cores melhor" (Terra) mobiliza uma função psicológica superior mais complexa, ilustrando como a atividade proposta na ZDP pode levar a saltos qualitativos no desenvolvimento do pensamento infantil. A fala da aluna L, que inclui todos os planetas e questiona sobre a duração da viagem, reflete o desenvolvimento das funções psicológicas superiores e a capacidade da imaginação de funcionar como ferramenta para simular a realidade. A justificativa da aluna I para escolher Saturno ("mais bonito por conta dos anéis" e "mesmo não dando pra andar neles") evidencia a internalização e a capacidade de manter duas ideias (beleza visual e realidade física) em mente simultaneamente. A preocupação com a inclusão é observada na apresentação colaborativa para alunos tímidos ou com dificuldades de expressão verbal. A análise do desenho do aluno H (autista), apesar das dificuldades motoras, revela uma rica função psicológica superior de planejamento e representação simbólica de uma ação complexa, compreendida pela intervenção dialógica da professora. A atividade de expressão por meio do desenho mostrou-se eficaz para comunicar ideias e conhecimentos. O momento de partilha reforçou os conhecimentos e desenvolveu habilidades essenciais de comunicação, escuta ativa e autoconfiança.

## **6. Roteiros de Elaboração de Materiais e Recursos Necessários**

O principal material é o livreto "Pequenos Exploradores do Sistema Solar", que pode ser impresso em formato de livreto para facilitar o manuseio pelos alunos. Ele foi criado no Canva for Education, o que permite a fácil edição e adaptação, caso o professor queira modificar textos ou imagens.

Materiais Necessários:

- Cópias impressas do livreto "Pequenos Exploradores do Sistema Solar" para cada aluno.
- Lápis de cor, giz de cera ou canetinhas.

- Para as atividades adaptadas (sugeridas no livreto, Figura 7, Apêndice I): Tesoura sem ponta, cola bastão e imagens impressas dos planetas para recorte e colagem.
- Lousa ou quadro branco para registro coletivo dos nomes dos astros.

Opcional: Computador ou tablet com acesso à internet para exibir vídeos educativos sobre os planetas (como "Planetas canções com Bob o trem | Bob a música trem sistema solar | Nursery Rhymes | Planet Song" para alunos com Síndrome de Down, por exemplo).

## **7. Preparo do Ambiente:**

Organize a sala de aula de forma que os alunos possam trabalhar em pequenos grupos, facilitando a interação e a colaboração.

No momento da apresentação final (Aula 3), organize as carteiras em semicírculo para que todos possam se ver e interagir durante as apresentações.

Prepare um mural ou espaço na parede para expor os desenhos e produções dos alunos ao final da sequência.

## **8. Considerações Finais**

Este produto educacional, o livreto "Pequenos Exploradores do Sistema Solar" e sua SEI associada, demonstrou ser uma ferramenta eficaz e promissora para o ensino de Astronomia nos anos iniciais do Ensino Fundamental, com um olhar inclusivo. Verificou-se um elevado nível de engajamento e a participação ativa de todos os alunos, incluindo aqueles com necessidades específicas, como síndrome de Down e autismo. A abordagem lúdica e investigativa, que parte das perguntas dos próprios alunos, revelou-se fundamental para estimular a curiosidade e o pensamento crítico.

O sucesso da intervenção na Escola Educar Sesc, que possui uma proposta sociointeracionista, sugere que os resultados positivos se devem também a um ambiente escolar coerente com os princípios da pesquisa. Isso aponta para implicações mais amplas para a prática pedagógica e gestão escolar: a adoção de metodologias ativas como a SEI

é potencializada quando a gestão e o projeto pedagógico da instituição apoiam a autonomia do professor, a aprendizagem colaborativa e a inclusão como valores centrais. A flexibilidade na utilização de recursos, como o vídeo musical para o aluno com Síndrome de Down , ressalta que a mediação pedagógica deve ser adaptada às particularidades de cada estudante, reconhecendo que a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) é única para cada um.

A capacidade do livreto de permitir a expressão do conhecimento por meio do desenho, superando barreiras linguísticas e motoras, é uma de suas grandes forças. Além disso, a experiência da turma na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA), onde alcançaram resultados notáveis, como 12 medalhas em seu primeiro ano de participação, serviu como uma poderosa validação externa da eficácia da abordagem pedagógica. Isso demonstra que um ensino pautado na investigação, ludicidade e inclusão não apenas garante a participação e o bem-estar, mas também pode gerar excelência acadêmica e um genuíno senso de equipe entre os alunos.

Incentivo você, professor(a), a utilizar este material em suas aulas. Ele foi pensado para ser um "convite de professor para professor a conhecer e usar o material em questão", oferecendo um caminho promissor para a educação científica nos anos iniciais que seja conceitualmente rica, metodologicamente ativa e socialmente inclusiva. Lembre-se de que a adaptação e a sensibilidade às necessidades de cada criança são a chave para o sucesso.

## Referências

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2015. (Série Legislação; n. 200).

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Fundamentos teóricos e metodológicos do ensino por investigação. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 18, n. 3, p. 765-794, 2018.

KIDS TV EM PORTUGUÊS - MUSICA INFANTIL E EDUCAÇÃO. **Planetas canções com Bob o trem | Bob a música trem sistema solar | Nursery Rhymes | Planet Song**. [S. l.], 15 dez. 2015. 1 vídeo (4 min 33 s). Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=eJ8YRamh9gA>. Acesso em: 11 jul. 2025.

OLIVEIRA FILHO, Kepler de Souza; SARAIVA, Maria de Fátima Oliveira. **Astronomia e Astrofísica**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2014.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

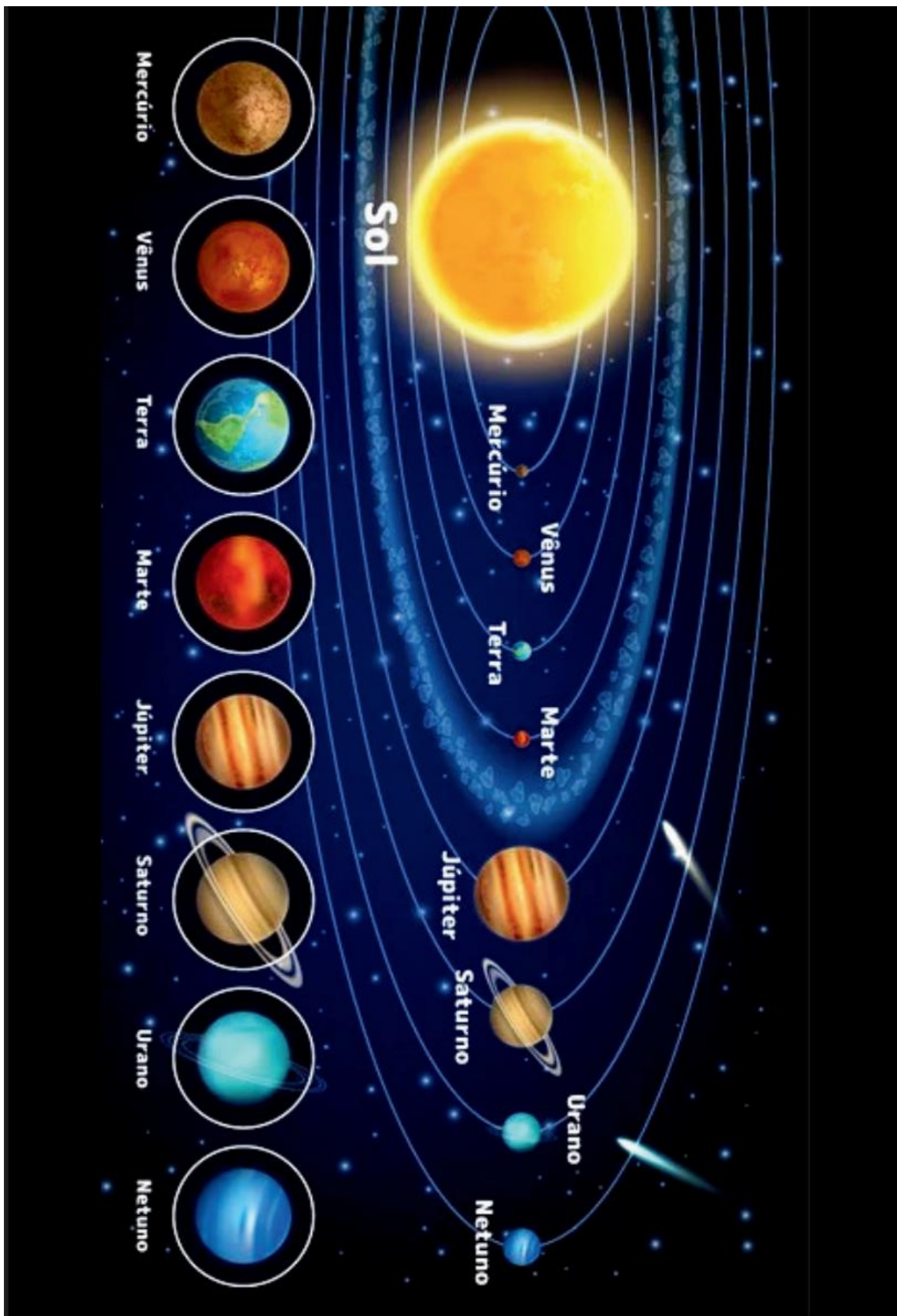
## APÊNDICE I

AUTORA: KHENNYA ARAÚJO  
ORIENTAÇÃO: FRANCINEIDE AMORIM E CLÁUDIO DANTAS

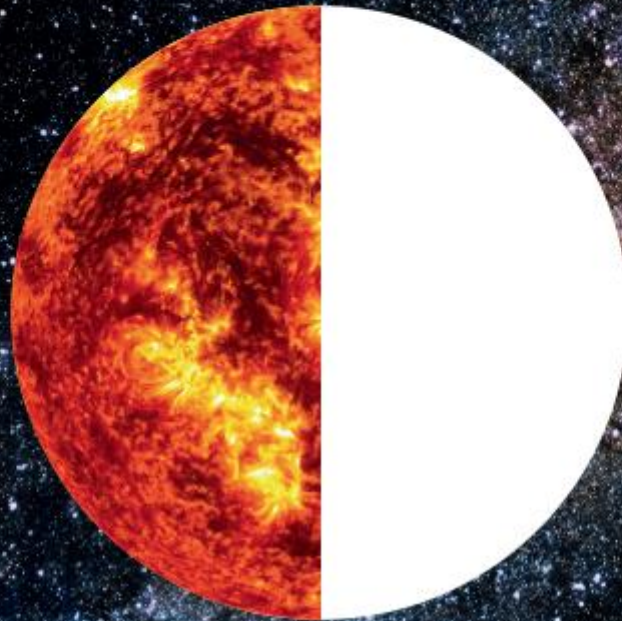
**PEQUENOS EXPLORADORES  
DO SISTEMA SOLAR**

ASTRONAUTA:





**COMPLETE E DESCUBRA O QUE É!**



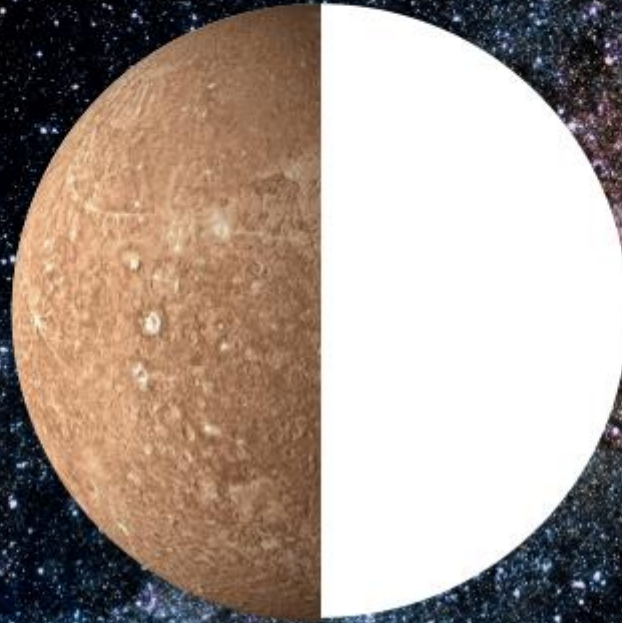
- É UMA ESTRELA BRILHANTE E QUENTE QUE FICA NO CENTRO DO NOSSO SISTEMA SOLAR.
- TEMPERATURA: MUITO, MUITO QUENTE! (CERCA DE 5.500°C)
- ELE NOS FORNECE LUZ E NOS AQUECE TODOS OS DIAS.



**USE AS LETRAS GRIFADAS PARA DESCOBRIR O NOME DOS ASTROS:**

— — —

**COMPLETE E DESCUBRA O QUE É!**



- É O PLANETA MAIS PRÓXIMO DO SOL;
- É O MENOR PLANETA DO SISTEMA SOLAR;
- E CINZENTO COMO UMA PEDRINHA;
- ELE NÃO TEM AR PARA RESPIRAR, É COMO UM DESERTO MUITO QUENTE DE DIA (CERCA DE 430°C) E MUITO FRIO DE NOITE (CERCA DE -180°C)!

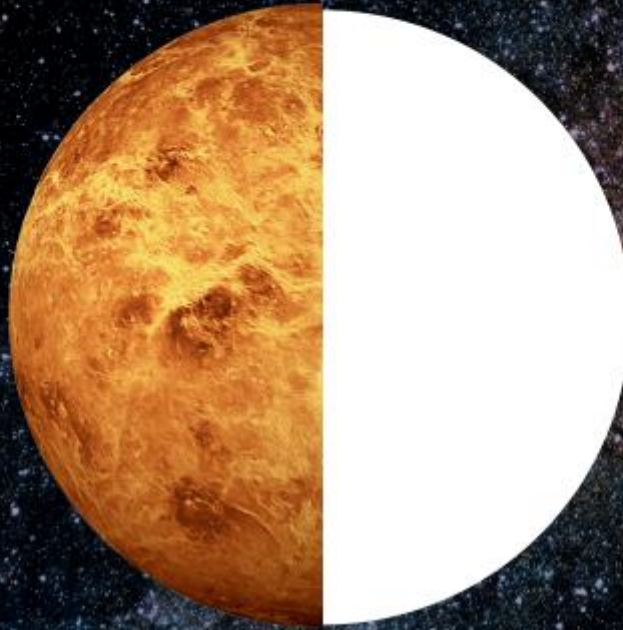


**USE AS LETRAS GRIFADAS PARA DESCOBRIR O NOME DOS ASTROS:**

\_\_\_\_\_



**COMPLETE E DESCUBRA O QUE É!**



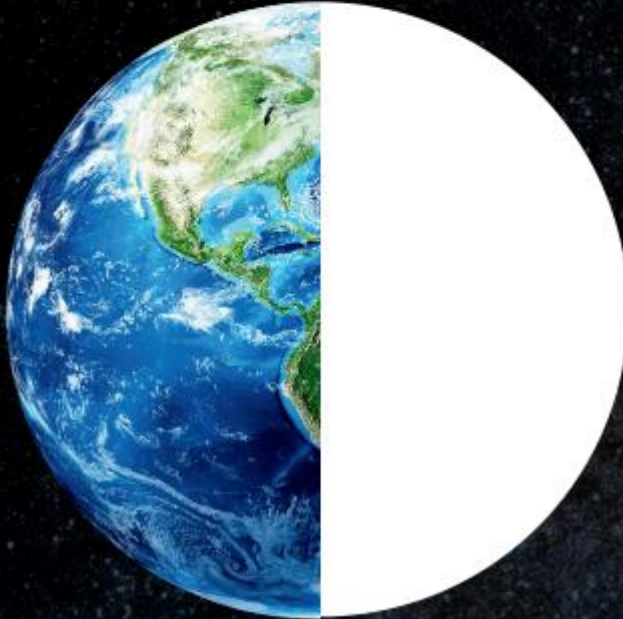
- É O SEGUNDO PLANETA DO SISTEMA SOLAR;
- É O PLANETA MAIS BRILHANTE DO SISTEMA SOLAR;
- A TEMPERATURA VARIA ENTRE 470° C A 480°C;
- ELE É COMO UMA BOLA AMARELA COBERTA POR NUVENS.



**USE AS LETRAS GRIFADAS PARA DESCOBRIR O NOME DOS ASTROS:**

— — — — —

## COMPLETE E DESCUBRA O QUE É!



LUA



- É O TERCEIRO PLANETA DO SISTEMA SOLAR;
- É O PLANETA HABITADO POR SERES HUMANOS;
- TEM MONTANHAS, OCEANOS E MUITOS ANIMAIS E PLANTAS;
- TEM UM SATÉLITE NATURAL QUE SE CHAMA LUA;
- TEMPERATURA MÉDIA DE 14°C;



USE AS LETRAS GRIFADAS PARA DESCUBRIR  
O NOME DOS ASTROS:

\_\_\_\_\_

## COMPLETE E DESCUBRA O QUE É!



DEIMOS

FOBOS

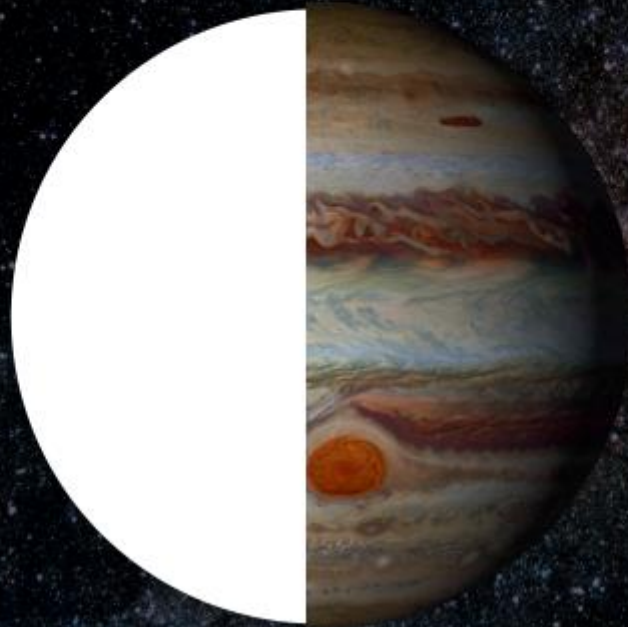
- É O QUARTO PLANETA DO SISTEMA SOLAR;
- É CONHECIDO COMO PLANETA VERMELHO;
- TEM DOIS SATÉLITES NATURAIS QUE SE CHAMAM FOBOS E DEIMOS ;
- TEMPERATURA MÉDIA DE  $-62,77^{\circ}\text{C}$ ;
- É ALVO DE ESTUDOS PARA OS HUMANOS VIVEREM NO FUTURO.



USE AS LETRAS GRIFADAS PARA DESCOBRIR O NOME DOS ASTROS:

— — — — —

## COMPLETE E DESCUBRA O QUE É!



- É O QUINTO PLANETA DO SISTEMA SOLAR;
- É O MAIOR PLANETA DO SISTEMA SOLAR
- ATÉ JLHO DE 2023, FORAM ENCONTRADOS 95 LUAS, INCLUINDO AS PINCIPAIS IO, EUOPA, GANIMEDES E CALISTO.
- TEM UMA GRANDE MANCHA VERMELHA, QUE É UM TEMPESTADE QUE DURA MAIS DE 100 ANOS;
- É UM GIGANTE GASOSO;



USE AS LETRAS GRIFADAS PARA DESCOBRIR O NOME DOS ASTROS:

— — — — —

**COMPLETE E DESCUBRA O QUE É!**



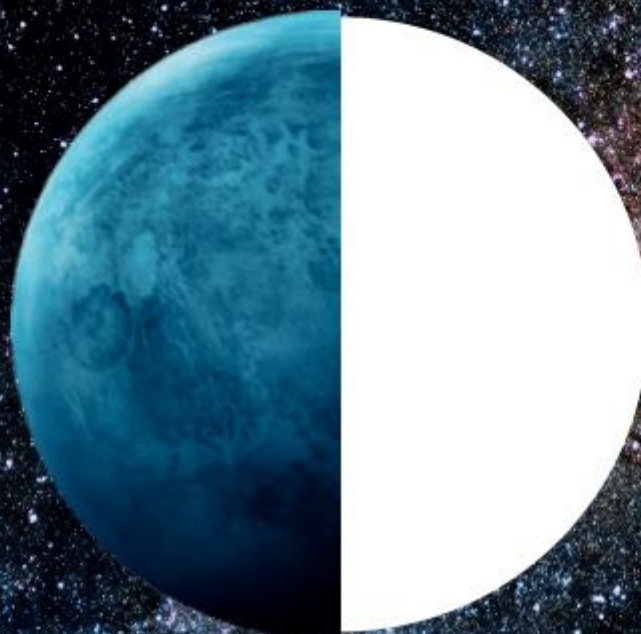
- É O SEXTO PLANETA DO SISTEMA SOLAR;
- É O PLANETA DOS ANÉIS;
- É O SEGUNDO MAIOR PLANETA DO SISTEMA SOLAR;
- É CONSIDERADO O REI DAS LUAS, POIS ATÉ JUNHO DE 2023, TEM O REGISTRO DE 146 SATÉLITES NATURAIS;



**USE AS LETRAS GRIFADAS PARA DESCOBRIR O NOME DOS ASTROS:**

\_\_\_\_\_

**COMPLETE E DESCUBRA O QUE É!**



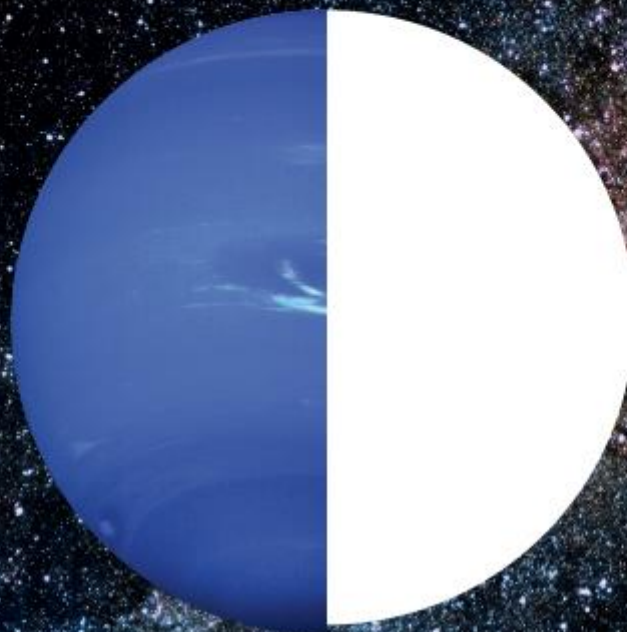
- É O SÉTIMO PLANETA DO SISTEMA SOLAR;
- PARECE UMA BOLA AZUL ESVERDEADA;
- ELE GIRA DE LADO;
- TEM 28 LUAS REGISTRADAS.
- MUITO FRIO O TEMPO TODO (CERCA DE  $-216^{\circ}\text{C}$ ), É O PLANETA MAIS FRIO DO SISTEMA SOLAR.



**USE AS LETRAS GRIFADAS PARA DESCOBRIR O NOME DOS ASTROS:**

— — — — —

COMPLETE E DESCUBRA O QUE É!

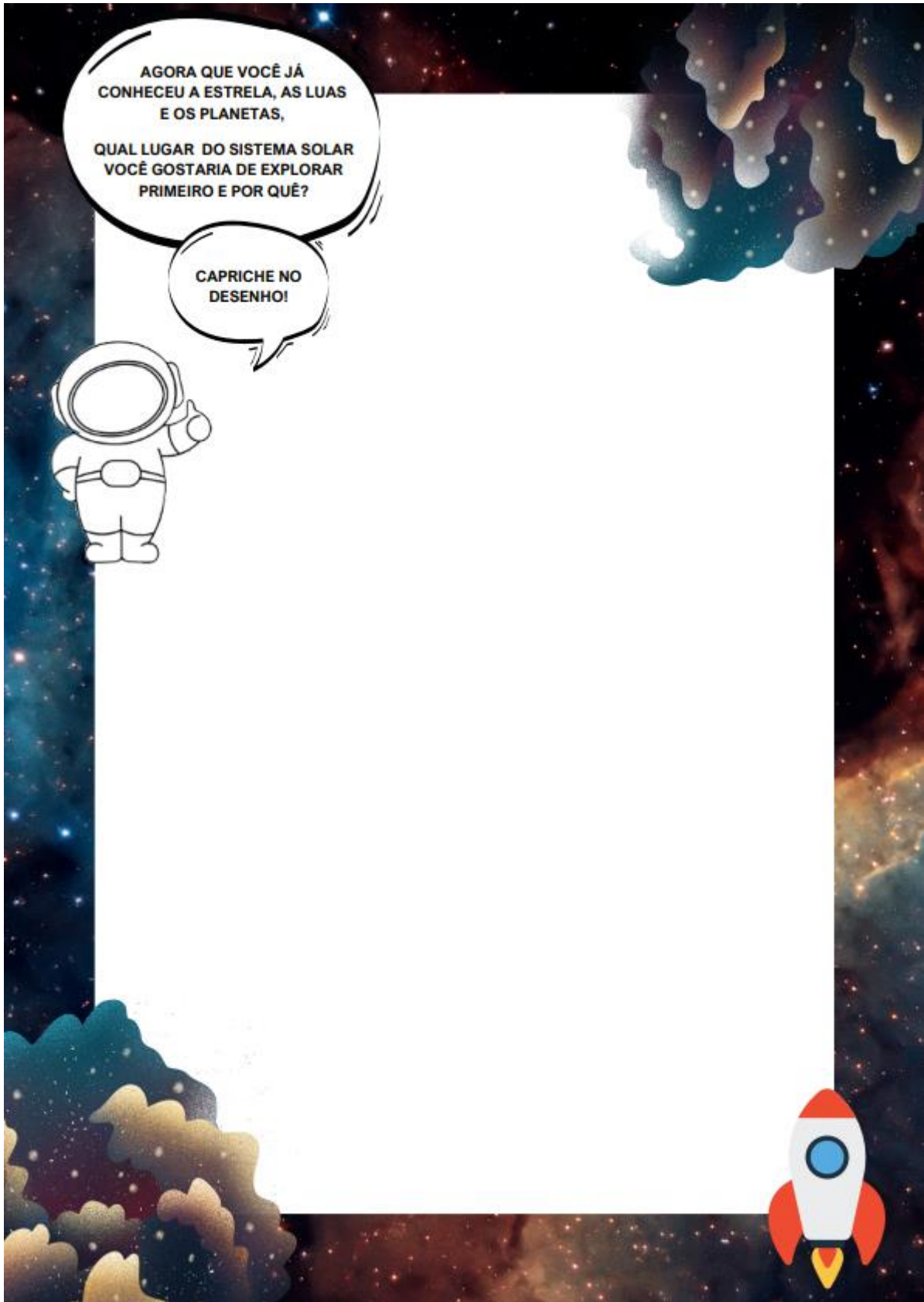


- É O OITAVO PLANETA DO SISTEMA SOLAR;
- É O MAIS DISTANTE DO SOL;
- CONHECIDO COMO GIGANTE DE GELO;
- TEM 16 LUAS CONHECIDAS;
- É O PLANETA MAIS VENTOSO.



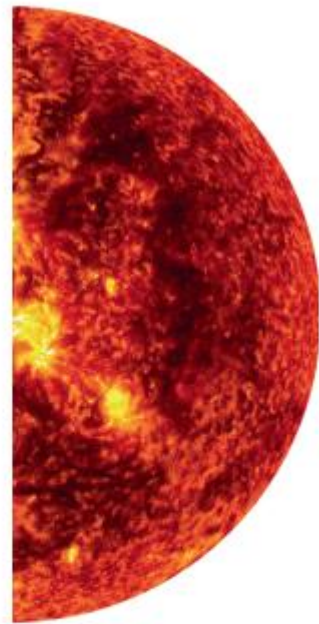
USE AS LETRAS GRIFADAS PARA DESCOBRIR O NOME DOS ASTROS:

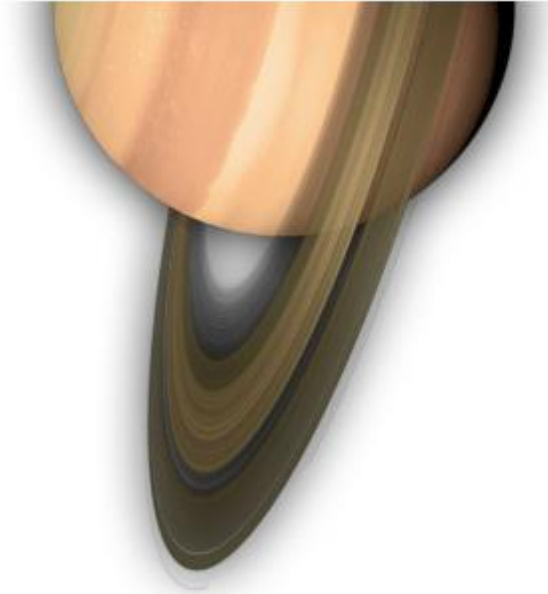
\_\_\_\_\_



QUERIDO PROFESSOR,  
ESSA ÁREA É PARA VOCÊ!  
ADAPTE A ATIVIDADE DE ACORDO COM  
AS NECESSIDADES DE CADA CRIANÇA.

UMA OUTRA FORMA DE UTILIZAR ESSA  
ATIVIDADE É POR MEIO DE RECORTE E  
COLAGEM.





S O L  
M E R C Ú R I O  
V Ê N U S  
T E R R A  
M A R T E  
J Ú P I T E R  
S A T U R N O  
U R A N O  
N E T U N O



Universidade Regional  
do Cariri - URCA

**MNPEF** Mestrado Nacional  
Profissional em  
Ensino de Física  
Polo 31 - Urca - Juazeiro do Norte - CE



